

HOMENAGEM DE LEA DA CRUZ À ROSE MATELA



Perdemos uma linda companheira de sonhos. Perdemos a querida Rose Clair Matela, que conosco, o Grupo Aleph, sempre teve um vínculo especialíssimo. Rose - dotada de uma inteligência ímpar e de uma sensibilidade que a impulsionavam a buscar caminhos na educação que ultrapassassem a mesmice dos “cotidianos xerocados”. Talvez por isso, quem sabe, fez do cinema sua forma de intervenção. Fez das análises sustentadas na Filosofia a pavimentação para uma estrada onde não cabiam pensamentos estreitos. Rose fez também do sorriso e da fala solta as características que tornavam sua presença um grande prazer. Rose se foi. Mas fica conosco o seu exemplo de pessoa, de intelectual, da companheira que fazia de sua participação um grande prazer para aqueles que com ela conviveram nos múltiplos espaços da vida. Rose Clair - presente, sempre presente!

HOMENAGEM DE REJANY DOS S. DOMINICK À ROSE MATELA

Conheci Rose Matela no grupo Aleph. Não lembro se fizemos ou não mestrado juntas, mas lembro-me que estava no doutorado participando da construção do que hoje é uma parte da memória da RevistAleph. Apresentamos um pôster juntas na ANPED, em Caxambú. Nossa, faz é tempo!!!

Trabalhar com Rose era ter certeza de que a coisa ia ficar bem feita, um sentido crítico aguçado, sempre analítico e enfático. Uma pessoa que dava boas gargalhadas e nos fazia rir de situações que demandavam um relax para poder continuarmos no caminho! Adorava samba e comemorar seus aniversários no Samba. Aqui na Revista há boas lembranças dessa mulher que nunca fugiu à luta, que esteve presente. Tirei um *print* da Revista nº 1. Lá estamos nós responsáveis pelas Experiências Instituintes. Ela também contribuía com Outras Lógicas na Educação, o cinema era sua paixão.

EXPEDIENTE		
Coordenação Editorial Célia Linhares		
Webmaster José Américo de Lacerda Júnior		
Editoriais		
Formação de Professores Célia Linhares Iduína Chaves Waldeck Carneiro	Experiências Instituintes Rejany Dominick Rosely Pires Thaís Amorim	Conversa Confiada Andréa Reis Lucia Fidalgo Sinvaldo Souza Bruna Ferreira
A Hora da Estrela Isabel Reis Vera Lúcia Campos	Políticas da Educação Célia Linhares Iduína Chaves Léa da Cruz	Outras Lógicas na Educação Andréa Reis Dagmar Canella Rose Clair Matela

Fonte: http://www.uff.br/revistaleph/N1_7/expediente.htm

Suas contribuições acadêmicas e afetivas estarão sempre entre nós.

Como professora que faz chamada, eu pergunto: Rose?

- Presente!

HOMENAGEM DE DAGMAR MELO E SILVA À ROSE MATELA



Rose era uma mulher como poucas. Engajada e presente nas lutas por direitos sociais.

Rose era uma das lideranças na luta por ocupação da terra.

Rose estava nas ruas resistindo as forças de opressão.

Mais do que lutar por um pedaço de terra para a subsistência e sua família, Rose tinha um sonho coletivo, o sonho da terra dividida entre aqueles que nela trabalham.

Rose também tinha sonhos. Sonhava com um mundo mais justo.

Tentaram esmagar o sonho de Rose sob as Rodas de um caminhão. Pensaram que assim Rose já não poderia mais clamar pela terra.

Rose foi atropelada pela vida, mas a vida não interrompeu a imanência de seus sonhos.

Terra para Rose!

Justiça para Rose!

Rose já não faz mais do verbo carne porque sua carne já não mais habita entre nós.

Não há terra suficiente para Rose nesse grande latifúndio de incongruências.

Mas os sonhos de Rose se mantêm acordados.

Rose presente!

Rose sempre estará entre nós!